**Nota Técnica para Elaboração do PCR**

**Brasil**

**Projeto de Apoio à Modernização e Transparência da Gestão Fiscal do Estado do Pará (BR-L1093)**

**Produto: Sistema público de escrituração digital - SPED**

**Responsáveis:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome** | **Cargo** | **Unidade Organizacional (sigla e nome)** | **E-mail** |
| Gerente do Projeto:José Guilherme de Souza MoittaKoury | Auditor Fiscal de Receitas Estaduais | CAAF – Célula de Avaliação e Controle de Automação Fiscal | jkoury@sefa.pa.gov.br |
| Diretor: |  |  |  |
| Assinatura do Diretor |  | Assinatura do Gerente |  |

**Data versão: (04/05/2015)**

* 1. **DESCRIÇÃO DO PRODUTO ou RESULTADO**

O produto tem por objetivo implantar a Escrituração Fiscal Digital – EFD - como forma de escrituração fiscal dos contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – no Estado do Pará, tendo como escopo de abrangência os contribuintes regularmente cadastrados e obrigados à escrituração dos livros fiscais necessários para a apuração normal do imposto, à saber, o modelo 1 ou 1-A (para registro de entradas), o modelo 2 ou 2-A (para registro de saídas) e o modelo 9 (para registro da apuração do imposto).

Para se alcançar os objetivos almejados foi necessário efetuar a ampliação de infraestrutura e de sistemas que permitissem a recepção e o armazenamento dos arquivos digitais da Escrituração Fiscal Digital.

Concomitantemente, foi adotada a política de obrigatoriedade, aos contribuintes, da apresentação periódica da Escrituração Fiscal Digital. Em 16 de setembro de 2009, foi a Instrução Normativa nº 33, primeira norma do Estado do Pará a obrigar os contribuintes ao uso da Escrituração Fiscal Digital – EFD. Finalmente, por meio da Instrução Normativa nº 8, de 16 de janeiro de 2011, foram estabelecidos os critérios definitivos da obrigatoriedade a partir do mês de janeiro de 2012.

* 1. **ALCANCE DA META ACORDADA NA MATRIZ DE RESULTADOS**

**Segundo a matriz de resultados, no ano base de 2009 o valor da medida de percentual de arrecadação dos contribuintes obrigados à Escrituração Fiscal Digital – EFD - foi 0 % (zero por cento). Em 2013 a meta de 80% foi alcançada e superada, estabilizando-se em 90%.**

Atribui-se a superação da meta aos seguintes motivos:

1. perfil de composição da arrecadação própria do imposto no Estado do Pará, analisada pelo aspecto do regime tributário dos contribuintes, pois somente estão abrangidos pelo produto os contribuintes que sejam tributados pelo regime de apuração normal.
2. manutenção do nível do sublimite regional para adoção do regime simplificado de apuração do imposto, previsto na Lei Complementar 123/06, no período de avaliação da meta.

A tabela 1 evidencia a evolução do indicador, considerando a arrecadação do imposto em condições normais, expurgados de quaisquer elementos de distorção, dentre os quais citamos: anistias e programas de financiamento de dívida tributária; recolhimento de autos de infração que acrescentam multas, juros e correção ao imposto e; recolhimento feito por substituição tributária de contribuintes localizados em outras unidades da federação.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **Imposto Arrecadado pelos obrigados à EFD** | **Total do Imposto Arrecadado** | **Indicador (%)** |
| 2008 | 0,00 | 2.922.716.286,66 | 0,00 |
| 2009 | 1.057.006.795,23 | 2.757.362.565,60 | 38,33 |
| 2010 | 2.490.910.709,61 | 3.213.925.389,96 | 77,50 |
| 2011 | 3.016.783.711,56 | 3.771.663.635,51 | 79,99 |
| 2012 | 4.013.621.738,72 | 4.143.639.967,92 | 96,86 |
| **2013** | **4.581.691.185,69** | **4.739.341.005,27** | **96,67** |

Tabela 1 - Evolução da meta

* 1. **SUSTENTABILIDADE DA SOLUÇÃO**

Considerando que a solução foi implantada de maneira a uniformizar as obrigações tributárias de escrituração fiscal em todas as unidades da federação brasileira, não existem riscos para a sua sustentabilidade.

**Neste sentido, a Secretaria de Estado da Fazenda promoveu a substituição de outras obrigações acessórias, como por exemplo a entrega do arquivo digital previsto no Convênio ICMS 57/95 (conhecido pelo jargão de SINTEGRA), vinculado à adoção da EFD**.

* 1. **BENEFÍCIOS E RESULTADOS PARA ALÉM DA MATRIZ DE RESULTADOS**

**4.1 Benefícios qualitativos**

Como benefício qualitativo além da matriz de resultados é possível associar o aumento do risco subjetivo pelos contribuintes decorrente de escrituração efetuada de maneira incompleta ou incorreta, uma vez que os dados podem ser avaliados automaticamente por meio de sistema informatizado.

Este benefício, do ponto de vista da Secretaria da Fazenda, pode ser traduzido como aumento na qualidade dos dados disponíveis para o controle e monitoramento dos contribuintes.

**4.2 Outros resultados quantificados**

Como resultado quantificado decorrente da adoção do modelo se apresenta o aumento no controle do cumprimento da obrigação de escriturar, uma vez que a quantidade de empresas que apresentaram os livros ao fisco aumentou em razão do uso da Escrituração Fiscal Digital como demonstra a tabela 2.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **2008** | **2009** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** |
| **Qtde. de empresas que apresentaram processos de autenticação de livros**  | 15.302 | 15.727 | 15.203 | 14.541 | 12.353 | 11.198 |
| **Qtde. de empresas que apresentaram Escrituração Fiscal Digital** | 0 | 233 | 837 | 3.515 | 17.737 | 20.262 |
| **Qtde. de empresas que apresentaram livros ao fisco** | **15.302** | **15.960** | **16.040** | **18.056** | **30.090** | **31.460** |

Tabela 2 – Qtde. de livros fiscais escriturados e apresentados ao fisco

**4.3 Resultados para o aumento da arrecadação**

Como resultado para aumento da arrecadação, a EFD foi associada às empresas com maior relevância econômica no contexto da arrecadação do imposto. Considerando que a forma de apresentação da escrituração não tenha, isoladamente, relação direta com o aumento da arrecadação, uma vez que os fatores de tributação do imposto não foram alterados, (como por exemplo: alíquota ou base de cálculo), mas associado aos fatores de maior controle das operações das empresas e ou consequente aumento do risco subjetivo, verifica-se o aumento da arrecadação no universo analisado, conforme demonstrado na tabela 3, inclusive após o ano de avaliação do indicador da meta, que se manteve estável.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **Imposto Arrecadado pelos obrigados à EFD** | **Total do Imposto Arrecadado** | **Indicador (%)** |
| 2009 | 1.057.006.795,23 | 2.757.362.565,60 | 38,33 |
| 2010 | 2.490.910.709,61 | 3.213.925.389,96 | 77,50 |
| 2011 | 3.016.783.711,56 | 3.771.663.635,51 | 79,99 |
| 2012 | 4.013.621.738,72 | 4.143.639.967,92 | 96,86 |
| 2013 | 4.581.691.185,69 | 4.739.341.005,27 | 96,67 |
| 2014 | 5.089.714.453,72 | 5.288.839.138,06 | 96,24 |

Tabela 3 – Evolução da arrecadação do imposto